

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

## Programa de Disciplina

CURSO(S): Bacharelado em Ciências Biológicas

DEPARTAMENTO: Ecologia e Recursos Marinhos

DISCIPLINA: Aquicultura

CÓDIGO: SER 0025

CARGA HORÁRIA: 60 horas NÚMERO DE CRÉDITOS: 03 (2 Teóricos e 1 Prático)

PRÉ-REQUISITOS: Introdução à Oceanografia (SER 0022)

### **EMENTA**

Introdução às atividades de cultivo de organismos aquáticos.

## **OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

Introdução às atividades de cultivo de organismos aquáticos incluindo, para cada grupo abordado (moluscos, fitoplâncton, zooplâncton, crustáceos, macroalgas, rãs e peixes), informações relativas ao histórico e à produção da atividade a nível mundial e nacional, ciclo de vida das espécies cultivadas comercialmente e principais metodologias de cultivo utilizadas. Entendimento da aqüicultura como uma atividade integrada ao ecossistema, considerando suas implicações biológicas e ecológicas.

#### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, práticas, seminários e vídeos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução. Aspetos gerais da aqüicultura. Histórico e produção mundial e nacional.
  Classificação dos tipos e sistemas de cultivo. Programas de intercâmbio na aqüicultura. Política nacional de apoio à atividade de aqüicultura.
- 2) <u>Mitilicultura</u>. Histórico da atividade. *Perna perna: c*iclo de vida e principais métodos de cultivo. Aspectos ecológicos associados ao cultivo. Apresentação de vídeo ilustrativo.
- 3) Ostreicultura. Histórico da atividade. *Crassostrea gigas* e *C.rhizophorae*: ciclo de vida e principais métodos de cultivo. Aspectos ecológicos associados ao cultivo. Apresentação de vídeo ilustrativo.
- 4) <u>Pectinicultura</u>. Histórico da atividade. *Nodipecten nodosus*: ciclo de vida e principais métodos de cultivo. Aspectos ecológicos associados ao cultivo. Apresentação de vídeo

ilustrativo.

- 5) <u>Cultivo de fitoplâncton</u>: Introdução; finalidades e usos; aspectos fisiológicos do crescimento do fitoplâncton; tipos de cultura; fases de crescimento de uma cultura de fitoplâncton.
- 6) <u>Cultivo de zooplâncton</u>: Generalidades; principais organismos cultivados. Artêmias e rotíferos: biologia e cultivo. Prática de descapsulação e eclosão de cistos de *Artemia*.
- 7) Excursão didática = unidade de produção de sementes de moluscos bivalves.
- 8) <u>Carcinicultura</u>. Histórico da atividade. Pólos produtores de camarão no Brasil. Ciclo de vida dos camarões peneídeos. *Litopenaeus vannamei*: larvicultura e engorda. A carcinicultura e o manejo integrado dos recursos costeiros. Apresentação de vídeo ilustrativo.
- 9) <u>Cultivo de macroalgas.</u> Usos e aspectos econômicos das macroalgas. Principais espécies cultivadas. Ciclos de vida e tecnologia de cultivo das principais espécies cultivadas. Vídeo. Extração de ágar de *Pterocladia capillacea*.
- 10) <u>Ranicultura</u>: Histórico da atividade. *Rana catesbeiana*: ciclo de vida; o processo da produção; abate e processamento. Produtos e sub-produtos da rã.
- 11) Implicações biológicas e ecológicas decorrentes da prática da aquicultura. Legislação aplicada à aquicultura.
- 12) <u>Piscicultura</u>: aspectos gerais das principais espécies cultivadas no Brasil; viveiros e estruturas utilizadas na produção de peixes; qualidade da água; biotecnologia na reprodução de peixes; a saúde dos peixes.
- 13) Excursão didática = unidade de piscicultura.

# AVALIAÇÃO

Aplicação de duas provas teórico-práticas e relatório de aulas práticas.

## BIBLIOGRAFIA

ARANA, L.V. 1997. Princípios químicos da qualidade da água em aquicultura. Florianópolis.

Editora da Universidade Federal de Santa Catarina. 166 p.

BALDISSEROTTO, B. 2002. Fisiologia de Peixes Aplicada à Piscicultura. Santa Maria. Editora da Universidade Federal de Santa Maria. 212 p.

BARBIERI Jr., R. & OSTRENSKY, A. 2001. Camarões Marinhos: Reprodução, Maturação e Larvicultura. Aprenda Fácil Editora. 87 p.

BEHR, E.R.; BALDISSEROTTO, B.; GARCIA-PARRA, W.; BRANDÃO, D.A. & HERKE, Z. 2000. Comparison of urophysial and pituitary extracts to spawning induction in teleosts. Ciência Rural 30(6): 897-898.

DONALDSON, E.M.& HUNTER, G.A. 1983. Induced final maturation, ovulation, and spermiation i cultured fish. In: HOAR, W.S.; RANDALL, D.J.; DONALDSON, E.M. Fish Physiology . IX. Reproduction, part B: behavior and fertility control. New York: Academic Press, p. 351-403. FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations), 2002. El Estado Mundial de La Pesca y Acuicultura. 160 p. KUBITZA, F. 2003. Qualidade da Água no Cultivo de Peixes e Camarões. Acqua & Imagem. 112 p. MANZONI, G.C. 2001. Aspectos Bioecológicos e Técnicas de Cultivo de Ostras e Pectens. Centro Experimental de Maricultura. Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI. 45 p. Revista Panorama da Agüicultura. Panorama da Agüicultura Ltda. Publicação bimestral dedicada aos cultivos de organismos aquáticos. TAVARES, L.H.S. & ROCHA, O. 2001. Produção de Plâncton (fitoplâncton e zooplâncton) para Alimentação de Organismos Aquáticos. Editora Rima TIAGO, G.G. 2002. Aqüicultura, Meio Ambiente e Legislação. Editora Annablume. 45 p ZWEIG, R.D.; MORTON, J.D. & STEWART, M.M. 1999. Source water quality for aquaculture. A guide for assessment. Washington: The World Bank. 62 p.

